

**FRANÇA, José Alfredo de Campos**

\*dep. fed. BA 1912-1914.

*José Alfredo de Campos França* nasceu em Salvador no dia 19 de março de 1865, filho de Augusto Ferreira França, jurisconsulto e filósofo, e de Ricarda Amélia Campos França.

Cursou humanidades no Liceu Provincial e por algum tempo lecionou inglês e retórica. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife em 1889, e aí cursou o primeiro e o segundo ano. Em 1892 matriculou-se na Faculdade Livre de Direito da Bahia. Paralelamente ao curso de direito foi professor substituto da Escola Normal do Estado. Em 1894, recebeu o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais. Em 1895 foi nomeado catedrático de história do Brasil e direito pátrio do Instituto Normal.

Foi deputado estadual em cinco legislaturas consecutivas, de 1895 a 1904. Concomitantemente foi membro do Conselho Municipal de Salvador de 1900 a 1903. Em 1904 tentou a reeleição para a Assembleia Legislativa como candidato avulso, por ter divergido da orientação política do então governador Severino Viera (1900-1904), mas não logrou êxito. Na sucessão do governador José Marcelino (1904-1908) apoiou João Ferreira de Araújo Pinho, candidato oficial, que foi eleito. Em 10 de novembro de 1908 foi eleito para a vaga de Horácio César no Senado Estadual, com mandato de 1909 a 1912. Foi líder da maioria em 1910 e 1912, e da minoria em 1911, fazendo parte das importantes comissões de Finanças e de Constituição.

Eleito deputado federal pela Bahia para a legislatura 1912-1914, tentou voltar à Câmara dos Deputados na legislatura seguinte, mas não teve sua eleição reconhecida pela Comissão de Verificação de Poderes. Voltou a fazer parte do Conselho Municipal de Salvador de 1916 a 1923, ocupando algumas vezes a sua liderança. Voltou também a ser eleito para o Senado Estadual, na vaga de Eugênio Tourinho, que renunciara por ter sido eleito deputado federal, e lá ocupou uma cadeira entre 1917 e 1923.

Exerceu a advocacia durante muitos anos, dedicando-se especialmente ao fórum criminal. Na Faculdade Livre de Direito da Bahia, foi professor substituto e depois professor catedrático de direito internacional e de direito civil. Foi fundador da cadeira nº 9 da Academia de Letras da Bahia e escolheu como patrono Antônio Ferreira França, diplomado em matemática, física e medicina pela Faculdade de Coimbra, e conselheiro municipal de Salvador de 1826 a 1837.

Faleceu em Salvador no dia 26 de novembro de 1923.

Publicou *Política e finanças* (discurso na Câmara dos Deputados, 1898); *Julgamento na Bahia de funcionários civis em crime de responsabilidade* (parecer, 1906); *À memória do dr. João Ferreira de Araújo Pinho* (discurso no Senado estadual, 1917).

*Liliane de Brito Freitas*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governadores* (p. 389); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (p. 73-74); CASTRO, R. *Fundadores* (p. 33); *Diário Oficial do Estado da Bahia*; SOUZA, A. *História* (p. 372-373); *Tarde* (26/11/1923). José Alfredo de Campos França.